



**J pô ouvi ppl lá ppFAVOR NÃO EDITAR O QUE JÁ ESTÁ ESCRITO
POR FAVOR NO EDITE LO QUE YA ESTÁ ESCRITO
PLEASE DO NOT EDIT WHAT IS ALREADY WRITTEN**

**Dúvidas? Envie nome e mensagem - ¿Dudas? Enviar nombre y mensaje - Doubts? Send name and message
etnomatematicas.brasis@gmail.com**

Caros amigos e amigas desta comunidade EtnoMatemaTicas Brasís

- As expressões de carinho, de pesar, Pde solidarização não param de chegar. Com as restrições ditadas pela pandemia, estamos impossibilitados de pegar o primeiro voo, ônibus, carro... de estarmos todos juntos em São Paulo. Muitos de nós gostaríamos que nossas mensagens chegassem à família do nosso querido Ubiratan D'Ambrosio, ou simplesmente de tornar público o nosso apreço, reconhecimento, amor por ele. Este espaço tem esta finalidade. **Caso desejem, abaixo da última mensagem deste documento, incluam suas mensagens na sequência.**

[ESPAÑOL] A Ubiratan D'Ambrosio, con amor...

Queridos amigos y amigas de esta comunidad EtnoMatemaTicas Brasís

Las expresiones de cariño, de pesar, de solidaridad no paran de llegar. Con las restricciones establecidas debido a la pandemia, no podemos tomar el primer vuelo, bus, auto particular... para que todos estemos juntos en São Paulo. A muchos de nosotros nos gustaría que nuestros mensajes llegaran a la familia de nuestro querido Ubiratan D'Ambrosio, o simplemente para dar a conocer públicamente nuestro aprecio, reconocimiento, amor por él. Este espacio tiene este último propósito. **Si lo desea, debajo del último mensaje de este documento, incluya sus mensajes en la secuencia.**

EtnoMatemaTicas Brasís

[ENGLISH] To Ubiratan D'Ambrosio, with love...

Dear friends of this community

The wonderful and loving expressions of affection, regret, and solidarity do not stop arriving. With the restrictions dictated by this pandemic crisis, all of us are unable to take the first flight, bus, car... to be together in São Paulo. Many of us would like that our messages reach the D'Ambrosio family, or simply to make public our appreciation, recognition, and love for Ubiratan. This space has this purpose. **If you wish, below in this document, include your message.**

EtnoMatemaTicas Brasís



1. Olenêva

Caríssimo D'Am (assim, carinhosamente, eu o tratava)

Sei perfeitamente que o sentimento de lhe ser especial, única(o), é compartilhado por muitos que conviveram e se aproximaram deste ser humano.

Cada ponto que você tecia, tecia com um laço singular, cuidadosamente elaborado. Com um belo laço, fazia-nos abrir um novo presente.

Jamais as pontas do laço ficariam soltas, porque você as fazia se encontrarem, sábia e delicadamente, com pontas de outros laços, que enfeitavam e nos atraíam a outros presentes.

Com arte e técnica peculiares, você construiu uma rede, da qual nos tornamos presentes dos presentes.

O encontro com você era mágico porque, com uma ética admirável, você promovia encontros. E com uma sabedoria e atenção incomparáveis, cuidava para que a dinâmica desses encontros fosse a nossa riqueza, uma de suas nobres transcendências.

Sou uma dessas pessoas especiais - que você tornou especial -, um dos presentes desses presentes enlaçados por você, um tecelão do amor.

O interessante de tudo isso é que a maioria de nós íamos ao seu encontro motivados por seus escritos, que pareciam escritos especialmente para nós. Em momentos de grande lucidez, educadores inconformados e pesquisadores incomodados nos aproximávamos teoricamente de suas ideias. Os mais ousados buscamos conhecer o “dono” dessas ideias, que já eram tão nossas, também.

E encontrávamos um ser (verbo) humano, como você tão bem soube distinguir, enorme. O belo laço era firmado, também o nosso compromisso na construção da rede.

Quando você socorreu a mim e a meus estudantes da EJA, no início dos anos 90, um mundo nos abriu. E eu abri um pasta no computador “Etnomatemática”. Menos de 3 anos depois, a compreensão teórica de suas ideias me fez renomeá-la para “Programa Etnomatemática”. Minhas pastas são criadas anualmente e nomeadas com o ano vigente dos meus trabalhos. A partir do nosso primeiro encontro pessoal,



descortinou-se um universo. Desde então, elas passaram a chamar-se UniUbi, como você pôde rir das “pastonas”, em um de nossos momentos juntos. Sim, Uni brincava com a etimologia da universidade, universalidade. Ubi gostava de brincar com etimologias, Etnomatemática.

Como orientador grandioso, acompanhava a nossa visão, estimulava e apoiava nossos interesses e nossas ideias. Não se prendia a detalhes, superficialidades. Sabia discernir o melhor de nós, o que de melhor podíamos oferecer à educação e à comunidade científica, com os dois pés no chão. Eu gostava de mesclar arte, ciência e filosofia. Lembro-me de um texto inspirado, que lhe mandei, pois ia submeter a um espaço que poderia permitir essa mesclagem. A resposta foi breve, elogiando o brilhantismo (pois você via assim nossas produções!), mas com o cuidado de alertar que, se quisesse publicar, excluísse a parte “brilhante”. Teimosa, talvez orgulhosa do brilhantismo, que você via, arrisquei. Não foi publicado. Anos depois, em uma conversa que tratava de um projeto a ser apresentado, veio a maior orientação que você me deu para seguir na academia. Apontou trechos do texto e foi seguro: tire isso, isso, isso, e guarde para depois de um doutorado, está muito bom para estar aí agora. Incoerência?! Orientou: como Galileu, aprenda a agradar os inquisidores. Essa orientação tão genérica abria-se à autonomia. Foram dezenas de trabalhos e projetos aprovados, e muitos dos seus trechos, frutos de uma grande inspiração, foram cuidadosamente excluídos e jogados em um baú, acessível às grandes oportunidades.

Foram mais de dez anos dedicados a entender e a difundir o conjunto teórico da epistemologia grandiosa que você deixa de herança à humanidade, idealizada em princípios éticos, transdisciplinares e de paz. E você repetia esses conceitos essenciais, sempre. Estávamos certos de que sua integral compreensão é a base do ser (verbo) etnomatemático. Como lhe prometi, jamais deixarei de repetir esses conceitos, mesmo que me julguem repetitiva, mesmo que os “inquisidores” ponham na fogueira os meus trabalhos.

E assim, você me ensinou a seguir uma carreira acadêmica, sem perder de vista, nem deixar de lado, o que sou, como sou, nossas lutas e resistências, sem esquecer que a humildade é o comportamento da contínua aprendizagem e das relações saudáveis com o outro, com a natureza. Por isso, era você quem primeiro via minhas ideias “malucas”, que se encaminharam pelas brechas das gaiolas epistemológicas, que driblaram as labaredas e lhes roubaram apenas o calor que aqueceu tantos projetos por você estimulados.

Obrigada por me ter motivado a ousar, como professora da Educação Básica, a transdisciplinaridade com base no Programa Etnomatemática, com coisas guardadas no baú, que foram reconhecidas como válidas e inovadoras com prêmios nacionais. Obrigada pelo apoio ao VEm Brasil, por sua visão prospectiva de que era



possível unir o mundo de etnomatemáticos. “Pode colocar meu nome, não tenho ainda ideia de como me envolver em algo assim tão novo (era novo, antes da pandemia), mas não passarei vergonha, nem farei você passar.” Obrigada pelo apoio efetivo ao almanaque, um projeto que o encantou de primeira! Entrou na ideia de cabeça, enviou uma riqueza de materiais e carinhosamente, vendo-o engrossar a cada dia, chamava-o de almanacão.

Sei perfeitamente que esse sentimento de ser especial a você é compartilhado por muitos. Todos sabemos muito bem o valor deste ser (verbo) humano - você - que nos deixou... que nos deixou tantos ensinamentos...

Amor eterno,
Olenêva.

2. Miriam Godoy Penteado e Ole Skovsmose

Professor Ubiratan partiu e nos deixa um grande legado. Sentimo-nos agraciados por ter convivido com ele. Que sua luz sempre nos guie. Um abraço fraterno para a Maria José, Alexandre e as netas.

3. Elisama de Jesus Gonzaga Santos

Palavras nunca darão conta de expressar a enormidade do meu sentimento de gratidão por cada um dos ensinamentos deixados por este brilhante educador, que sempre foi além de seu tempo! Falou sobre a matemática nos ensinando sobre a vida humana, sobre o respeito aos diversos saberes, nos ensinou a matematizar o amor à vida e ao “Ser humano” !

Conheci primeiramente o livro Etnomatemática, durante uma busca por satisfazer minha curiosidade epistemológica sobre as formas outras de se ensinar, aprender e fazer Matemática, mas a leitura apenas não conseguiu me levar à compreensão dos pensamentos e falas do professor Ubiratan, até conhecer uma professora que utilizava em suas práticas a Etnomatemática, o que culminou com o privilégio de ouvir o professor Ubiratan, e não tive como controlar a emoção que senti ao perceber tamanha amorosidade com as pessoas e entender finalmente o que tinha lido, por meio de cada fala e gesto deste educador tão humano!



Deixo aqui registrado, a minha admiração, carinho, e respeito ao seu legado, bem como o compromisso que tenho assumido de ser mais uma das muitas pessoas que darão continuidade às pesquisas e estudos em Etnomatemática, nesta caminhada por uma educação matemática com qualidade acessível a todos os povos! Seus ensinamentos falados, escritos e seu exemplo de vida, seguirão sempre em meu coração associados ao nome que me (re)apaixonou pela Matemática: Ubiratan D' Ambrosio.

Abraços carregados de afeto desta admiradora soteropolitana para toda a família!

4. Lidiane Ferreira Nunes

Gratidão por tudo que nos ensinou professor! No último encontro, em São Paulo, UNIAN PIRITUBA, tivemos o imenso prazer de ouvi-lo falar de Ciência e Paz. Como sou grata!

Neste momento, estamos sem o abraço coletivo e diante de tantas perdas nos faltam palavras para expressarmos nossos sentimentos, portanto deixo registrado meu abraço à família e, também, a comunidade Educação Matemática. Estará sempre presente em nossas vidas, aprendemos muito com o senhor.

Quando ainda morando em Tocantins ganhei um dos seus livros e me encantei pelo seu olhar diferente e acolhedor para o ensino da Matemática, o que me fez decidir que seguiria por esse caminho, buscando novos caminhos, novas possibilidades, tornando o ensino dessa disciplina humanizado.

Abraço! Meus mais sinceros sentimentos! Obrigada por tudo mestre!

5. Mariza de Andrade Brum

Minha gratidão pelos contatos realizados pelo Professor Ubiratan. Suas palavras sempre me trouxeram esperança de que era possível realizar meu sonho. Realizarei! Minha admiração nasceu quando me deparei com seus livros em uma cidade do interior do Rio Grande do Sul, conheci então a etnomatemática. Pelos seus livros aprendi que existe uma matemática humana e holística. Minha admiração eterna! Abraço fraterno a sua família.



6. Armando Aroca Araújo e Alunos

A nuestro maestro eterno Ubiratan D'Ambrosio

Desde hace 11 años estamos investigado en Etnomatemática. Hemos desarrollado varios libros, capítulos de libros, artículos, ponencias, producciones audiovisuales, formado maestras y maestros, realizado Tesis de Pregrado y Tesis de Posgrado desde el Semillero Diversidad Matemática y el Grupo de Investigación Horizontes en Educación Matemática de la Licenciatura en Matemáticas de la Universidad del Atlántico, Colombia. En todos estos procesos ha habido una constante: las lecturas y citas de nuestro maestro eterno el profesor Ubiratan D'Ambrosio. Estas citas le han dado sentido a dichos procesos. A nuestro maestro Ubiratan lo tuvimos como invitado en nuestra Universidad del Atlántico en dos ocasiones y entre lo que aprendimos nos exhorta sobre una educación matemática incluyente.



Foto tomada por Roger Miarka, apartamento del profesor Ubiratan D'Ambrosio. Este fue en un intento nuestro, fallido, por tratar de comparar las bibliotecas de Paulus Gerdes y Ubiratan D'Ambrosio

Camilo Andrés Rodríguez-Nieto

Doctorado en Matemática Educativa, Universidad Autónoma de Guerrero, México
GIHEM, Universidad del Atlántico, Colombia. Egresado Semillero de Investigación Diversidad Matemática.



El impacto de las investigaciones de Ubiratan D'Ambrosio en mi vida personal, académica y profesional. Cuando estudiaba la Licenciatura en Matemáticas en la Universidad del Atlántico, andaba con un compás y una cometa para dar clases de geometría. En ese tiempo, recibía clases del profesor Armando Aroca quien observó mi interés por esos artefactos y me invitó a investigar sobre las medidas inmersas en la pesca con cometas en Bocas de Cenizas, Colombia. Desde ese momento conocí el gran aporte de Ubi quien ha marchado en paz al cielo junto a Dios. Mi vida personal empezó a valorar la cultura, a las personas, a enseñar matemáticas contextualizadas con alegría, respeto y amor. En mi vida académica y profesional los aportes de Ubi me han permitido investigar y publicar artículos que llevan su conocimiento vivo, humanista y social. Ubi, siempre quise conocerte personalmente, sin embargo, has dejado en mí una semilla de conocimientos y los frutos que produzca te los dedicaré, DTB y TQM.

Yasmari Hernández y Kelly Cantillo.

Estudiante de licenciatura en matemática Universidad del Atlántico
Integrante Semillero de Investigación Diversidad Matemática.

El Programa Etnomatemática estudia disciplinas de forma integrada, transdisciplinar y transcultural, bajo el marco conceptual de un ciclo de conocimiento. De allí se planteó la necesidad de abordar la educación matemática desde una perspectiva sociocultural. Gracias al profesor Ubiratan D'Ambrosio hoy comprendemos mejor la educación matemática.

Gustavo Mosquera

Estudiante Doctorado en Matemática Educativa, Universidad Autónoma de Guerrero, México. Egresado Semillero de Investigación Diversidad Matemática.

Si hablar de Etnomatemática se trata en el mundo de las ciencias hoy día, tendremos que mencionar a su gran precursor Ubiratán D' Ambrosio, gracias a su legado pude sedimentar mis conocimientos frente a este Programa. E infinitas gracias "Ubi", vuela alto.

Maria José Estrada Márquez

Estudiante de licenciatura en matemáticas, Universidad del Atlántico.
Integrante Semillero de Investigación Diversidad Matemática.

"Pero el principal objetivo del programa de etnomatemáticas es proponer una visión del conocimiento y del comportamiento humano, por dar sentido a cómo las diferentes comunidades, sociedades y civilizaciones enfrentaron su lucha por la supervivencia y la trascendencia en su entorno, contextos culturales, económicos y sociales." D'Ambrosio (2006).



Esa descripción que él hace sobre la Etnomatemática me gusta mucho, porque creo que abarca todo, la parte cultural, social y educativa.

Laura Marcela Jurado Camargo

Estudiantes Licenciatura en Matemáticas - Universidad del Atlántico
Coordinador Semillero Diversidad Matemática

Mi agradecimiento al pionero de la Etnomatemática, profesor Ubiratan D'Ambrosio, quien dedicó su vida a investigar y a transmitir sus conocimientos. Tal vez ya no se encuentre en este mundo pero nos quedarán sus enseñanzas. Usted fue un excelente profesional que inspiró y seguirá inspirando a muchos.

Lilia Esthefany Vargas de los Reyes y Yuar Nilson Sarmiento Ávila

Estudiantes Licenciatura en Matemáticas - Universidad del Atlántico
Integrantes Semillero de Investigación Diversidad Matemática.

Ubiratan D'Ambrosio ya no se encuentra entre nosotros más su legado educativo seguirá viviendo en cada uno de los profesores y futuros docentes que ha inspirado con sus trabajos, usted fue pionero en una forma diferente de ver los saberes matemáticos y nos abrió las puertas a este mismo, nos hizo estrecharnos más con nuestras culturas y las diferentes culturas del mundo, por ello le estaremos eternamente agradecidos.

Juan Andrés Hernández Ponce

Egresado de la Licenciatura en Matemáticas de la Universidad del Atlántico
Egresado Semillero de Investigación Diversidad Matemática.

Duele la pérdida del profesor Ubiratan D'Ambrosio, quien para mí como estudiante fue uno de los mejores exponentes de la Etnomatemática, fue en gran parte la base fundamental en mi vida como investigador y su legado estará por siempre en mi vida académica

German Torres Nevado y Oscar Muñoz Jiménez

Egresado de la Licenciatura en Matemáticas de la Universidad del Atlántico
Egresados Semillero de Investigación Diversidad Matemática.

Queremos expresar que nos sentimos tristes por el fallecimiento de Ubiratan D'Ambrosio, un ser humano excepcional, un profesional que con sus creaciones y producciones acerca de la Educación Matemática y la Etnomatemática ha inspirado a muchos jóvenes a interesarse por estos conocimientos y aprender cada día más,



en especial sobre la Etnomatemática y en este sentido estamos agradecidos con él ya que estos aportes que ha hecho nos han inspirado en la creación de producciones científicas y nos ha motivado para seguir aprendiendo sobre la Etnomatemática y es por eso que siempre será recordado. Muchas gracias profesor y que en paz descanse.

Armando Aroca Araújo

Profesor Universidad del Atlántico.

Líder Grupo de Investigación Horizontes en Educación Matemática

Coordinador Semillero Diversidad Matemática

Desde hace 13 años investigo con mucha pasión en Etnomatemática, este campo de investigación que nos enseñó el maestro Ubiratan D'Ambrosio nos dio no solo una formación académica e investigativa, sino también política. Hoy somos un grupo de profesores que asume posiciones políticas en torno a una educación matemática incluyente de otras formas de pensar, hacer y comunicar matemáticas. El maestro Ubiratan fue uno de mis evaluadores de tesis de maestría y atesoro el documento de su evaluación que termina de la siguiente manera:

RESUMINDO, o trabalho apresentado por Armando Aroca Araújo é de muito alto nível, rigoroso e muito bem escrito e é uma contribuição muito original, que enriquece os estudos sobre Etnomatemática. É um dos melhores estudos que tenho visto nessa área, em todo o mundo. É uma grande contribuição à Educação da Colômbia e que poderá ser adotada em muitos outros países.

São Paulo, 12 de outubro de 2007

Ubiratan D'Ambrosio
Professor Emérito

7. Terezinha (Valim) e Tadeu OLiver Gonçalves

O Prof. Ubiratan foi um divisor de águas em nossas vidas. O mestrado, por ele projetado e coordenado, em convênio entre a OEA, a UNICAMP e o MEC, teve um duplo impacto em nossas vidas, pois nos conhecemos e, ao final de 8 meses de namoro, nos casamos. Criamos uma família e nossas famílias se cruzaram algumas vezes. Bia e Alexandre, ainda adolescentes, vieram a Belém, de férias. Mais tarde,



nossa Juliana, então adolescente, fez um intercâmbio nos EUA e ficou com a família da Bia enquanto estudava. Em termos profissionais, seus ensinamentos muito nos ajudaram na formação de professores, não só em Matemática, mas em Ciências também. Suas ideias, sempre à frente de seu tempo, nos inspiraram a organizar programas de pós-graduação e a Licenciatura Integrada em Educação em Ciências, Matemática e Linguagens para formação de professores para os anos escolares iniciais e projetos de formação continuada de professores. E cá estamos, há 43 anos juntos, com 3 filhos e 4 netos amados, trabalhando sob a inspiração dos ensinamentos do nosso grande Mestre Prof. Ubiratan D'Ambrosio, muitas vezes rompendo barreiras, com insubordinação criativa, para inventar o que ainda não estava feito, para enfrentar distâncias e discrepâncias regionais. Tivemos a honra de ter a presença do Professor Ubiratan no início de nossa vida profissional e na culminância dela, quando defendemos nosso memorial para o cargo de Professor Titular da UFPA. Entre esses dois momentos, idas e vindas a Belém, participando de eventos, palestras e bancas de mestrado e doutorado, sempre ensinando muito, com humildade, sabedoria e competência. Gratidão, Professor! Sua missão foi cumprida, com brilhantismo, querido Professor. Descanse em paz! Seu legado viverá, dando continuidade a sua vida.

Um grande abraço à querida Maria José, ao Alexandre e às netas. Nossa solidariedade neste momento de saudades. Que o Senhor, Pai bondoso, conforte o coração de vocês. Terezinha Valim e Tadeu Oliver.

8. Cristiane Coppe de Oliveira

Meu querido prof. Ubiratan, tivemos o privilégio de conviver por mais de vinte anos. Um laço de amizade muito forte! Sei que o senhor me considerava como uma filha, disse isso a meu pai e a minha mãe, quando se encontraram (o senhor e Maria José) com eles em uma feira de artesanato em Natal, por ocasião do Seminário Nacional de História da Matemática. Depois me disse, pessoalmente, por várias vezes e em um e-mail, que me enviou dia 11 de março com o título "Um relato pessoal", que estava com muitas dores e que dessa vez estava muito difícil. E novamente me chamou de filha. E é assim que sempre o senti perto de mim: como um pai! E também já disse isso ao senhor, quando pinguei colírio em seus olhos na PUC a pedido de Maria José, quando fazia minhas visitas de Natal, todas as vezes que conversávamos sobre nossas famílias, quando me enviou a fotinha das bisnetas na visita aos Estados Unidos para conhecê-las, quando Bia fez sua passagem para outro plano, na defesa de Mucuta em Angola, no lançamento do livro do GEPEm e em tantos outros momentos sublimes que partilhamos. Agora, sei que, o senhor e Bia, estão eternizados pela mesma amizade, amor e carinho, que nos



uniu por todos esses anos. Estou muito triste com a sua ausência física, tentando superar cada dia um pouquinho (tá difícil!). Mas a sua presença, seus ensinamentos, suas palavras, seus comentários engraçados em momentos de descontração em congressos e em encontros do GEPEm, em sua casa, ficarão em minha mente para sempre. Um pai deixa muitas marcas em seus filhos e assim foi com o nosso amor. A vida me presenteou com o nosso encontro no Congresso Luso-Brasileiro de História da Matemática na cidade de Águas de São Pedro, quando ainda era estudante de graduação em Juiz de Fora. Tirei a minha primeira foto com o senhor e sempre brincava que eu tinha que atualizar minhas fotos. Que bom que depois de tanto tempo de orientação, amizade e carinho, ainda tive o prazer de compartilhar bancas, reuniões do GEPEm e de muitas alegrias na FEUSP. Em muitos momentos pude expressar meu amor e carinho pelo senhor em vida. Que bom que nos falamos por muitas vezes em suas últimas semanas de vida e pude acompanhar sua luta. E estranhei quando ficou dois dias sem responder minhas mensagens no WhatsApp e senti um aperto no coração. Recebi a notícia da sua passagem em uma aula na FEUSP e sabe o que eu estava falando? Sobre a importância de Ser humano (substantivo) e Ser humano (verbo). Esta reflexão não está presente apenas em suas publicações, mas em sua vida e em todas as dimensões. O senhor continuará em mim em toda a minha trajetória pessoal e profissional, como um pai amoroso que me ensinou muitas lições. Essas poucas palavras não são suficientes para expressar meu amor, amizade, admiração e respeito que sempre permaneceram em nossa convivência por aqui. Descanse, meu querido. Seu legado é vivo em nós!

A minha querida Maria José:

Minha flor, desde que a conheci ampliei meus sentimentos de carinho à você, que sinto pelo nosso prof. Ubiratan. Sempre junto, com paciência, alegria, elegância (sempre falei isso...) e tantas palavras queridas que nos acolhia. Uma linda companheira que soube compreender a importância da vida do professor Ubiratan em tantas outras. Tanto no âmbito acadêmico, quanto em esferas da nossa vida pessoal. Já demos boas risadas também nos congressos e em outros momentos que nos encontramos para confraternizações. Sua presença foi marcante tanto antes do momento da pandemia de COVID-19, quanto nas últimas lives, aula e bancas que o professor Ubiratan fez esse ano de 2021. Sua presença é marcante em nós também. E fiquei muito preocupada com você, quando não tive mais contato com o professor Ubiratan em sua última semana. Estarei sempre por aqui para tudo o que precisar de mim ou de Cláudio. Sinta-se abraçada por mim: um abraço muito apertado. Que saudades de chegar na casa de vocês no final do ano e dizer: “-Surpresa!”. Peço que se apoie na alegria das netas, no contato (mesmo que à distância) com as bisnetas e no laço afetivo de Alexandre e Cíntia. Um beijinho de amor, com muito carinho.



9. Rogério Ferreira

Simplesmente, Ubi!

Ubi é acolhimento.

É olhar sensível, é vida que se abre à alteridade.

É ser humano que transforma, que possibilita trajetórias educativas inovadoras.

É percepção aguçada de histórias de vida. É respeito a cada um e a todos.

É diálogo profícuo, é flor que amorosamente se abre à comunidade e ao indivíduo.

É matemática humanizada, harmonizada ao seu contexto de origem.

É universidade diferente, é intelectualidade horizontal.

É conhecimento localmente situado, é valorização de saberes ancestrais.

É movimento antirracista.

É processo continuado de formação docente.

É vontade de mudança, é ação carregada de esperança.

É generosidade, é incentivo.

É leitura qualificada, é escrita que toca, mexe, abraça, faz refletir.

É etnomatemática.

É luta sem armas, é educação na veia.

É gente simples que conversa profundamente com os nós da complexidade.

É pessoa amada, que marca vidas.

É mundo melhor em que as relações interculturais não constituem hierarquias.

É orientador de sonhos.

É semente, é raiz.

É diferença.

É elo crítico entre as tradições e a modernidade.

É PAZ, em suas múltiplas vertentes.

Ubi é Ubiratan D'Ambrosio!

10. María del Carmen Bonilla Tumialán. Perú.

Quiero con estas palabras expresar mi profundo pesar por la pérdida de un hombre muy sensible a los problemas de los demás, como todo científico que trabaja para la humanidad. Un hombre que logró dar una fundamentación teórica a la diversidad epistemológica de los conocimientos matemáticos de los diversos pueblos y grupos humanos, como parte de la lucha por la justicia epistémica. Gracias Dr. Ubiratán D'Ambrosio por sentar las bases de una línea de investigación que reconoce y revaloriza los diversos saberes matemáticos, y que trabaja por el ejercicio del derecho que tenemos los pueblos y grupos humanos a crear nuestros propios cuerpos de conocimientos, todos igualmente válidos.



Quiero expresar mis condolencias a su esposa, hijos y nietos, y a toda la comunidad de Etnomatemática. ¡¡¡Ubiratán D'Ambrosio!!! ¡¡¡Presente, ahora y siempre!!!

11. Leandro Silvio Katzer Rezende Maciel e filhas - Lorraine, Jennifer, Ingrid e Michelly. Sorocaba, SP, Brasil.

Tenho a certeza que o querido Prof. Dr. Ubiratan D'Ambrosio está entre nós. Lavosier, a alguns séculos atrás, afirmou: "Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma". E o melhor e maior amigo, exemplo de ser humano, educador insubstituível, cientista renomado internacionalmente se transformou em algo que desconhecemos. Certamente é divino, é amor, é paz, é alegria. No construir de sua obra não podemos esquecer a importância, a contribuição e apoio de toda a sua família: em especial a esposa Maria José (que em minha primeira versão da tese cometi a gafe de errar o nome nas conclusões). Desculpe. Eu constantemente cometo esse ato falho.

Filhos não necessariamente nascem biologicamente. Os meus tiveram a gestação no coração. Ubi, em cada palavra, em cada ensinamento, em cada aula magna, talvez sem saber, estava criando filhos do coração.

Ubi saiu de cena discretamente. Puxa...

Sem vocês (desculpe a intimidade) não existiria o nosso amado Ubiratan D'Ambrosio. As sementes de seu legado brotaram, deram frutos, perpetua o querido Ubi em nossa simplória existência. Minha pequena Lorraine não se cansou de brincar com a pequena neta: fizeram um par maravilhoso durante os encontros do Grupo de Amigos do Ubiratan - GAU, nos alegraram. Ubiratan e Maria José proporcionaram momentos incríveis. Todas as conversas, conselhos, ensinamentos foram exuberantes, magnânimos, incríveis....superam todas as dissertações e teses.





Esse beijo representa muito mais do que um cumprimento. É um beijo de reconhecimento por tudo que ele é. Também exala a fragrância, a gratidão e o carinho que temos por toda família.

Fisicamente Ubi partiu. É a vida.

Isso não significa que o café, o lanche com a Maria José acabou. Pelo contrário! Após esse momento de compreensão da nossa existência estaremos aí. Amamos todos vocês, temos um carinho, um respeito inimaginável. Digo por mim e, peço a licença, por todos os orientandos e amigos.

Muitas vezes ele iniciava suas frases com “Puxa...” ou “Puxa vida...”. Onde quer que esteja acredito em um recado dele: “Puxa vida...(gesticulando levemente as mãos). Não fiquem tristes...Alegrem-se! Vivi intensamente, fiz muitas coisas bacanas! Levem adiante tudo que ensinei. Se achar bom. Se não gostar, tudo bem. Agora preciso ir. Tenho uma conversa com um amigo de longa data...não o via há tempos. Ele mandou um abraço! Quando cheguei aqui foi o primeiro a me receber. Eu e Paulo Freire temos muitas ideias, muitas novidades e alfazeres! Fiquem em paz, com amor e alegria. Transformem as lágrimas em atitudes de amor! Até daqui a pouco!”

Prometemos jamais abandonar Maria José e família. As conversas, as tardes agradáveis não eram só por ele, mas por vocês todos! O amor em nossos corações transcende o universo. Obrigado por tudo e alegrem-se com as sementes e frutos que Ubi deixou nesse mundo físico! Elas são bem maiores do que podem imaginar!

Quanta honra! Como é lindo ver a gaiola do lado de fora!

Inté!



12. **Marcilio Leão**

Querido Professor Ubiratan....

Um ser humano único

Uma alma de jovem

Um visionário!

Um homem que acreditava no potencial de cada um...

Da solidariedade com o outro...

Ao amor e carinho ...

Viver... lutar.... Sobreviver!

Pela nossa efêmera existência

Pelo amor

Pela vida!

Um sentimento

Um amor único... grandioso...

Amor pelo outro

Amor pela vida

Simplemente: Amor ... Amor ... Amor...

Nas palavras de William Shakespeare: O amor não se vê com os olhos, mas com o coração!

Um homem que vê com o coração seus alunos, a vida e o mundo a sua volta

Sua vida marcada pela busca da PAZ



Do amor

Da Sobrevivência

Não a arrogância, não a inveja, não a prepotência

Mas, sim ao AMOR, a VIDA!

Um educador (O maior de todos!)

Um amigo (que nunca tive!)

Um Mestre

Um Pai

Um irmão

Uma vida de luta e dedicação ao outro...

Um Professor que professa a fé no amor, na vida e na busca da PAZ em suas múltiplas dimensões

Dos ticas do matema do Etno ao triângulo primordial

Do *fuzzi* a complexidade

Transdisciplinaridade...

Transcendência...

Vida

Respeito

fé

AMOR!

Salvou-me

Deu-me vida!

Deu-me a Luz!



Amor eterno

13. Irani Parolin Sant'Ana e Claudinei de Camargo Sant'Ana

Ubiratan D'Ambrosio

A compreensão, positividade e bondade de sua pessoa será vivida por todos que tomarem conhecimento de sua obra, recordarem de suas aulas, palestras e orientações. D'Ambrosio, sempre transmitia a beleza, bondade e o amor. Direcionando-nos sempre a ver o lado positivo das coisas e das pessoas. Desta maneira, cultivando a bondade em nossos pensamentos e corações. Sempre muito gentil, as suas ações demonstravam como o seu coração estava repleto de generosidade.
Gratidão!

14. Circe Mary Silva da Silva

Inesquecível amigo Ubi,
Você continuará habitando nossos corações, mesmo com o inexorável passar do tempo!
Você trouxe uma matemática mais humana desafiando nossos aprendizados de ensino e de vida!
Você falou em uma educação matemática para a paz, agora está em paz!
Você sempre esteve um passo à frente! Você sabia!
Você apontou caminhos quando muitos estavam perdidos!
Você enfeitou o jardim da vida de Maria José e agora enfeitará outros jardins em outras dimensões!

Queria Maria José
Você agora está sem par!
Você, companheira e amiga ficou sem ele! O que fazer senão seguir em frente?
Você, sábia parceira de vida e conselheira!
Você, que silenciosa ao lado do Ubi escutava tantas palestras e não cansava!
Você, que sorria ao vê-lo rodeado de admiradores ansiosos por uma fotografia! Dizia apenas – “fico feliz em ver o quanto as pessoas o amam”.



Você, mulher corajosa seguirá em frente!

Um abraço

15. Marcelo C. Borba

Prezada Maria José, Prezado Alexandre,
Em breve escreverei algo. Tenho pensado, pensado e pensado no Ubi. Não tô conseguindo nem escrever nem falar ainda. Mas quero que se sintam abraçados. Estarei na cerimônia pelo Youtube na terça.

16. Vanisio Luiz da Silva

A verdade é que todos os elogios à produção de D'Ambrosio são plenamente justificáveis. No entanto, eu prefiro usar a oportunidade para, mais uma vez, expressar gratidão pela grandeza da parceria nas lutas pelo reconhecimento do valor cultural das populações negras da África, do Brasil e demais países da diáspora.

17. Joseane Mirtis - UNESP/Rio Claro

Ubiratan continuará vivo em nossos corações. Diferente e visionário, pessoa simples, verdadeiramente grande!!! Sua obra o deixa imortal entre nós e sua prática de paz o deixa com Deus!

18. Renato Douglas G. L. Ribeiro e Adriana Fiorito

Queridos Maria José, Alexandre e todos os familiares,

Não conseguimos encontrar as palavras para dizer o que sentimos. Além da dor que nos deixa nesse momento desorientados, nos sentimos muito gratos pelo fato de termos conhecido essa pessoa maravilhosa e especial que é esse nosso amigo.



Ele é uma forte luz sobre o mundo, é a personificação da esperança de uma civilização de paz e nos presenteia com a coragem que nos falta para semear a bondade nos terrenos mais inférteis. A sua ida física não será capaz de nos deixar desamparados e ele será sempre uma força a nos mover.

Maria José, todas as vezes que pensávamos em nosso eterno professor, a senhora sempre estava no mesmo pensamento. Impossível para nós imaginar nosso Ubi sem a senhora ao seu lado. A ausência de seu grande companheiro de vida não pode te fazer esquecer que ele teve a oportunidade e a alegria de te ter, igualmente, como companheira. Ficamos emocionados em um dia, abastecidos com seu delicioso cafezinho, que ele contou com um sorriso e com forte vibração sobre a vizinha que ele teve há muitos anos atrás. Essa linda trajetória é também uma grande inspiração para nós.

Além do grande presente de tê-lo conhecido, a vida ainda me reservou a graça de ser seu orientando. A tese praticamente acabada é também fruto do professor Ubi e terei grande orgulho em homenageá-lo com sua conclusão. Não foram só de ideias que essa tese foi alimentada, mas também de carinho. Na maior parte das vezes ele não perguntava como estava meu texto, mas sim como eu estava e como eu me sentia nesse processo de escrita. Quando algo para mim era difícil, ele simplesmente vivia comigo aquela dificuldade e sentia o seu abraço mesmo a milhares de quilômetros de distância. Nunca esquecerei o dia em que ele me disse que não havia dormido direito porque eu tinha tido uma experiência ruim na academia. Quando meu pai faleceu, lá estava o amado Ubi me incentivando a ler o que meu pai lia para, assim, me aproximar dele. As coisas mais valiosas que ele me ensinou não estão em nenhum de seus livros e não foram ditas em nenhuma palestra. Em breve defenderei minha tese e nesse dia uma das minhas maiores alegrias será a sua presença, querida Maria José.

Sabemos que não há palavras que possam confortar vocês nessa hora. Sintam-se abraçados! Que o amor por vocês e os exemplos que ele deixou sejam a força que precisam para seguir.

Um carinhoso abraço,
Renato e Dri

19. Carolina Tamayo Osorio (Colômbia/Brasil)

A família de Ubiratan D'Ambrosio,



Nestes dias em que fogem a nós as palavras para expressar as dores que temos vivido durante este período pandêmico, recebi com profunda tristeza e dor o fato de despedir a um educador matemático, historiador e ser humano tão único como o professor, pesquisador, esposo, pai, avó.... amigo, Ubi...

Até hoje tenho dificuldade para me expressar, porém encontro força para escrever estas linhas quando penso na trajetória e vida do professor Ubi.... Um matemático transgressor, humilde e amoroso que deixou marcas em todos os lugares pelos quais ele transitou, ele marcou e transformou a vida de muitas pessoas. Quando eu olho para tudo o que ele fez transformando o mundo de tantas pessoas, vejo também uma família que compartilhou com a gente um ser que mudou o mundo. A vocês muito obrigada.

Sim! Ele, ao transformar tantas pessoas, mudou o mundo, pois todos os que fomos transformados por ele, tenho certeza, continuaremos a transformar o mundo de outras pessoas....

Despedimos a nosso querido Ubiratan D'Ambrosio que deixou para nós um legado sem precedentes para construir um mundo melhor, para reconciliar a matemática com a humanidade, com a Paz com a vida... Agradecemos a vocês por que nos compartilharam a experiência de aprender de um dos professores/pesquisadores latinoamericanos mais importantes deste século.

Recebemos um legado grande para a luta pela educação, pela democracia e pela paz, recebemos tudo isso a partir da Etnomatemática como um movimento de ruptura, um movimento a favor da vida e da Paz.

Ao professor Ubi, quero lhe agradecer, pois a minha leitura do mundo se transformou quando eu tinha 20 anos, porque eu li você, tive a oportunidade de ouvi-lo e isso me permitiu ver além. Agradeço por responder cada um dos meus e-mails. Tudo o que você me ensinou com seu exemplo de vida para ser uma melhor pessoa, uma melhor professora.... Uma pesquisadora mais humana. Obrigada por dedicar sua vida à luta pelos direitos humanos, obrigada pela sua força e pela sua humildade ...

Obrigada ao universo por nos permitir conhecê-lo e abraçá-lo.

Professor você ainda está entre nós através do seu legado.

Abraço vocês com todas as minhas forças e desejo que o universo lhes entregue energias para continuar a caminhada.

Carolina



20. Ana Lucia Junqueira

Meus sentimentos Maria José! Se Ubi era tão iluminado, foi porque você sempre esteve ao seu lado. Imagino que está sendo difícil para você e família, mas sei que conseguirá reunir forças para transpassar este momento, ao ver a enorme "família" que o mestre e amigo Ubiratan formou, com a sua têmpera inabalável de defender as ideias "saindo da gaiola" e sua inabalável disponibilidade e afabilidade de compartilhar seus conhecimentos. Seu legado é eterno, ele continuará vivo em nossas memórias e corações. As melhores vibrações a você e um abraço muito apertado.

21. Valdirene Rosa e Pedro Motta

Querido Ubi, um momento. Estou aguardando as lágrimas pararem para continuar o texto.

Quanta emoção foi para mim ao receber a notícia da aprovação no doutorado, em 2016, durante o congresso em que a maioria de nós estava presente. A emoção maior foi sua confirmação: "eu serei seu orientador", chorei de tanta felicidade. Um momento muito especial em minha vida. Um sonho realizado. E a partir de então, passamos a nos comunicar com frequência. Todos os ensinamentos e diálogos foram fundamentais à minha trajetória como pesquisadora, além de influenciar a minha visão de mundo.

Sempre que ia a sua casa, sentia o carinho e alegria, tanto seu quanto da irradiante Maria José. Numa dessas visitas, o Pedro estava comigo e ao sairmos ele disse: "O Ubiratan e a Maria José são pessoas generosas e muito especiais"





Querido Ubi, nosso último encontro presencial foi dia 26 de novembro de 2019, na Unesp. Estava lá seus orientandos (Eu, Renato e Marcílio). Dia em que eu e o Marcílio apresentaríamos nosso seminário, exigido antes da qualificação. Que alegria senti em vê-los reunidos. Lembro que após minha apresentação, o senhor apertou forte minha mão e disse: "Parabéns. Você brilhou". Professor Ubi, o senhor sempre estará vivo em nossas memórias, em nossas ações e atitudes, em nossos trabalhos acadêmicos, em nossas vidas...

Preciso de outra pausa para continuar o texto...



No dia 15 de abril de 2021 estávamos juntos online na minha defesa de doutorado. Quanta gratidão sinto em meu coração...Obrigada querido Ubi pela orientação, amizade, parceria e carinho...

22. César Painefilo

Família de Ubiratan D'Ambrosio, mis condolencias por la partida del Profesor D'Ambrosio QEPD.

Agradezco, especialmente, su legado en Etnomatemática y a la educación matemática en general, su obra seguirá siendo lectura obligada y un referente de la mayor importante.

Un abrazo del sur de Chile



23. Antonio Francisco Ramos (Piauí - Brasil)

Aos amigos e familiares!

Expresso minha gratidão de fazer parte desse universo regido por um ciclo de amor, humildade, amizade, compromisso e responsabilidade com a humanidade, em que Dr. Ubiratan D'Ambrósio se constituiu no elo forte de uma corrente energética e contagiante para o bem e a paz, para além do mundo acadêmico.

Que seu legado sociocultural e intelectual (brasileiro e mundial) continue a se multiplicar por todo o tempo e lugares, com a mesma força de seu criador, como um elo gravitacional capaz de unir outros elos na incansável missão de humanizar.

Educadores do Piauí também fazem parte desta corrente de vida, que vibra em nós!

Paz e bem para todos!

24. Claudia Broitman (Buenos Aires, Argentina)

Queridos colegas, lamento mucho esta pérdida. Sin duda D'Ámbrosio fue un intelectual comprometido y con una enorme capacidad y voluntad para desnaturalizar las matemáticas dominantes y hegemónicas y trazar grandes perspectivas que permitieran crear y desarrollar otras miradas sobre esta pluralidad de conocimientos y sobre su circulación y enseñanza.

Mi primer contacto con su obra fue cuando empecé a trabajar hace más de 20 años en educación matemática de jóvenes y adultos y tuve la suerte de que una colega me regalara el libro chileno compilado por UNESCO "Conocimiento matemático de Jóvenes y Adultos", producción que me llevó algunos años después al tema de mi tesis. El primer artículo de Ubiratan me permitió entrar en contacto con su obra y con toda una enorme línea de pensamiento e investigación, y con la obra de muchos compañeros que aquí también están compartiendo su dolor. Su profunda dimensión política e ideológica son un ejemplo de audacia intelectual. Sus ideas y su vasta producción nos han enriquecido y formado a todos quienes creemos que otro mundo es posible y que las maneras en las que circulan unas y otras matemáticas en la educación son relevantes para la distribución del poder.

Mi abrazo a sus familiares, amigos y colegas.



25. Gelsa Knijnik

Neste momento em que tenho a alma doída pela saudade do sempre mestre, o que me vem à mente é o sentimento ao qual Amos Gitai se referiu: estar sempre em dívida com quem me ensinou... Um abraço muito carinhoso a ti, Maria José, companheira de vida do Ubi, ao Alexandre e às netas que lhe deram tantas alegrias.

26. Flavia Amaral Rezende, aluna de Ubiratan em 2013 UNESP de Rio Claro

Tenho que agradecer o Professor Ubiratan pela abertura da "*gaiola*". Melhor dizendo, ao me dar força para afrontar *todas as gaiolas*. Pioneiro na conceituação de interdisciplinaridade, Prof. Ubiratan transitava e pensava no campo da complexidade que é requerida na interdisciplinaridade. Homem, mente e coração sempre fora de seu tempo, foi responsável por formar uma visão da Matemática que apenas hoje, quase 60 anos depois, algumas áreas começam a se abrir e pensar fora da gaiola. A Matemática foi pioneira, hoje assisto a Medicina ir atrás da Etnomatemática. Como seguidores de Ubiratan, devemos levar esta abordagem do conhecimento para todas as áreas! A Humanidade e a PAZ serão gratas!. Obrigada Professor Ubiratan por seu exemplo de ser humano. O senhor está entre nós! Sempre. Obrigada.

27. Andres Fernando Mosquera Diaz

Mi corazón se entristeció al saber que el profesor Ubi ya no estaria con nosotros. Pero sus escritos lo immortalizan. A la familia mucho animo que el legado que quejo el profe fue grande.
Te recordaremos Ubi.

28. Fabrício de Souza dos Santos

Só tenho a agradecer por tudo que nosso querido Ubi fez pela matemática, sempre aclamado por todos nós, um verdadeiro ídolo para mim e para milhares de matemáticos, querido professor Ubiratan D'ambrosio o senhor nunca será esquecido, hoje é e sempre será uma de minhas grandes inspirações dentro da educação matemática.



29. Jefferson dos Santos Todão

Meu sonho era conhecer esse grande mestre pessoalmente. Quando converso com pessoas que tiveram contato pessoal com ele, fico bem entusiasmado. Mas, graças a Deus, ano passado e nesse ano, tive a honra de assistir algumas lives. Enfim, venho agradecer infinitamente todo o aprendizado que o professor Ubiratan D'Ambrosio me proporcionou, me fez ver a Matemática de outra forma, me fez ser outro profissional e outra pessoa. O profissional que mais admiro no mundo se foi em matéria, mas seu legado jamais será esquecido e agora me dá uma responsabilidade maior de plantar uma "semente D'Ambrosiana" por onde eu passar. Muito obrigado por tudo, grande mestre!

30. Marcelo Bairral

--Maria Jose, conheci você pessoalmente no aeroporto de Santiago indo para Puerto Mont (Chile). Desde então vi como você é atenciosa, generosa e sempre sorridente. Qualidades de um casal que passei a admirar! O momento é difícil, mas tenho certeza que você (filho e família, e netas)- superará, pois Ubi deixa um legado e uma família linda.

31. Luiz Eduardo Berni

UMA PESSOA EXTRAORDINÁRIA

Eram três cadeiras colocadas num palco simples. Três homens as ocupavam. Todos tinham feito coisas extraordinárias e estavam ali para nos contar como tinha sido. O ano, 1995, estávamos no SESC Pompeia no congresso "Imaginaria", organizado pela jornalista Mirna Grzych. O da esquerda, estadunidense, era Edward Mitchell e tinha ido à lua! O da direita, Almyr Kink, o brasileiro que tinha cruzado o Atlântico num barquinho e tinha ido aos polos. Ambos notoriamente conhecidos do público em geral. Mas quem era aquele homem sentado ao centro com ar bonachão? Era o professor Ubiratan D'Ambrósio que nos contou, vejam bem, que tinha ido à feira! Não lembro o que Mitchell e Kink nos contaram, mas lembro com vívida memória a experiência humana que Prof. Ubiratan nos relatou de sua experiência de ir à feira. Um lugar comum, cuja origem se perde na aurora dos tempos e que pode ser facilmente acessada por qualquer um de nós. Foi fantástico!



Anos depois encontrei o professor Ubiratan num outro evento, sobre valores universais, promovido pela Associação Palas Athena, onde apresentei um trabalho sobre Danças Circulares, quando tive o grato prazer de conhecê-lo pessoalmente. Que pessoa mais agradável, e aquela experiência do "Imaginária" se tornava presente na pessoa que gentilmente falava comigo. A humanidade a humildade eram, certamente, sua principal características, circundada por seu profundo conhecimento transdisciplinar, sendo ele próprio signatário de importantes documentos como, por exemplo, A Carta da Transdisciplinaridade e a Declaração de Veneza. Ubiratan conversava com o astronauta, e com o porteiro do prédio, com a mesma naturalidade.

Desde então ele entrou em minha vida. Acabamos por desenvolver uma relação de proximidade por algum tempo. Tive a grata honra de comungar de sua sabedoria transdisciplinar em muitas ocasiões, onde pude convidá-lo a falar sobre seu conhecimento, inclusive em minha banca de doutorado.

No Conselho Regional de Psicologia de São Paulo, estive conosco, como etnomatemático nas ações de aproximação da Psicologia com os Povos Indígenas. Na AMORC, especificamente em muitas atividades da Universidade Rose-Croix (URCI). Mas certamente o momento mais marcante foi no lançamento do Movimento pela Ecologia Espiritual. Devo dizer que ele ficou encantado com a Ordem. Lembro-me da visita ao parque rosacruz em Curitiba, e de seu encantamento com o Museu Egípcio.

Acabei de saber que nosso querido prof. Ubiratan levou sua serenidade para o outro plano. Que possa seguir em paz, laureado por todas as bênçãos que nos proporcionou com sua sabedoria e convívio.

Obrigado grande Ubiratan D'Ambrósio.

32. Maria Mello - CETRANS

Compartilho este sentimento de pesar e uma grande gratidão por todo o legado do Prof. Ubiratan. Que siga seu caminho de PURA LUZ. Escreva seu nome seguido de sua mensagem / Escriba su nombre seguido de su mensaje / Write your name followed by your message



33. Vitória Mendonça de Barros - CETRANS

Muito triste com a perda do mestre Ubiratan. Descanse em paz e ilumine outras esferas. Você era dos que se vão e deixam legados pois o Ser se mostrou e se revelou mais um pouco através de você!

34. Oldair Soares Ammom - CETRANS

Eu o conheci já em 1993 no memorial da América Latina em São Paulo na Conferência Educação do Futuro - desenvolvendo o talento e a criatividade . No mesmo evento fui apresentado à Transdisciplinaridade por Basarab Nicolescu . Ambos foram meus primeiros mestres antes de me integrar convidado que fui por Sommerman e Maria Melo o CETRANS.

Toda minha família (4) o conheceu. Ele sempre será um homem do futuro de coração . Demora falo nele. Me ensinou que a PÁ LAVRA A TERRA QUE TODOS SOMOS. .

35. Fernando Bignardi - CETRANS

Quantas pessoas queridas partindo deste para um outro nível de realidade!
Nascendo para o Céu!

O Ubiratan foi um grande amigo durante uma longa jornada!

Várias vezes estive com ele em longos e agradáveis diálogos cercados por sua vasta biblioteca no aconchego de seu apartamento, sempre sob os incansáveis cuidados da prestimosa Maria José (que mediquei com homeopatia várias vezes!).

Saudades deste amigo que muito me ensinou e também aos meus grupos na UNIFESP e na Anhembi Morumbi!

Que a graça o receba na luz da eterna Fonte e acolha e console a Maria José e a todos nós que o amamos!

Gratidão eterna mestre querido!

Carinho do amigo Fernando

36. Mônica Osorio Simons - CETRANS

Perda irreparável.....mas seu legado nós alimenta e alimentará para sempre....para mim o seu maior ensinamento foi o da humildade❤️❤️❤️

O Prof Ubiratan sempre esteve presente nas referências que eu dava para meus estudantes de Pós Graduação enquanto professora de cursos de MBA em Gestão Ambiental pelo Brasil todo



37. Dalva Alves - CETRANS

Concordo com a Monica. Esta atitude de humildade perante todos e perante a vida me marcou desde quando o vi e o ouvi falar de transdisciplinaridade, na Fundação Petrópolis, em uma imersão da qual participei em janeiro de 1999 🙏

38. Cléo Busato - Cetrans

Vou lembrar para sempre e sempre narro a metáfora das gaiolas que ele criou para diferenciar disciplina, multi, inter e trans.

39. Américo Sommermam - CETRANS

Minhas preces para o querido Ubiratan!

40. Vera Laporta - CETRANS

Tristeza em saber do passamento do Prof Ubiratan. Que esteja na glória de Deus. Gratidão eterna por seus ensinamentos.

<https://shoutout.wix.com/so/0cNbi4Xbr?languageTag=en#/main>

Publico aqui uma apresentação que o querido professor Ubiratan nos fez numa Homenagem que o Cetrans fez a ele:

Pragmatismo na Busca de Novos Caminhos para a Humanidade

https://issuu.com/veralaporta/docs/130518_apresenta_o_palestra_prof

E aqui o vídeo desse Encontro:

<https://youtu.be/eMGyMck6xwc>

Maravilhosa pessoa e educador!

O céu está em festa pois recebeu mais um anjo resplandecente!

41. Silvia Fichmann - CETRANS

Que Ubiratan descanse em paz !



42. Francisco Zuana- CETRANS e GAU

Um HOMEM maravilhoso, amor e bondade em pessoa. Um ser humano integral absolutamente cômico de sua transdisciplinaridade. Com certeza sua numinosidade continuará a brilhar e iluminar a todos onde estiver. MUITO OBRIGADO POR TUDO AMADO MESTRE UBIRATAN.

Conheci o Prof. Ubiratan lendo seus livros, eu havia tido conhecimento da transdisciplinaridade em uma instituição espírita da qual fazia parte, a SBEE - Sociedade Brasileira de Estudos Espíritas em Curitiba, não me recordo como, mas soube que o filho do Prof. morava em Curitiba, não me lembro como também, mas entrei em contato e soube que o Prof. iria a Curitiba e pedi se ele poderia fazer uma palestra para os membros da instituição sobre Transdisciplinaridade o que ele fez na maior boa vontade, respondeu a todas as perguntas que lhe foram feitas, foi maravilhoso, não pediu nada, foi absolutamente cortês, amável, generoso, como sempre foi e é. Na saída fui levá-los até o estacionamento e ele perguntou à Dona Maria José como ele tinha se saído, isso ficou marcado de forma indelével em meu ser.

Alguns anos depois fui morar em São Paulo e tive a oportunidade de entrar para o CETRANS - Centro de Educação Transdisciplinar e para o GAU - Grupo de Amigos do Ubiratan, tive a oportunidade de assistir duas palestras e participar de duas homenagens do GAU.

Meu encantamento com esse ser numinoso, como que um ser realmente de luz, agradável, que exalava sua mansuetude, pa de espírito, amorosidade só fez crescer, mesmo tendo muito pouco contato com ele, os que tive foram suficientes para que eu fosse tocado por sua absoluta e maravilhosa, embevecedora forma de ser, sua energia, sua aura de bondade, de amor, de humildade, realmente um ser de outras esferas.

Em uma das homenagens, eu gosto de buscar o significado das palavras, origem delas, então fui verificar o que significa Ubiratan e descobri que significa "madeira forte", "lança dura" ou "tacape forte". Tem origem no tupi e é formado pela junção das palavras *übü'ra*, que significa "pau" ou "tacape" e *átã*, que significa "duro", do qual resulta o significado "madeira forte", "lança dura" ou "tacape forte". Esse era o nome dado pelos índios a uma árvore cuja madeira é bastante resistente, nós a chamamos de pau-ferro, e era utilizada não só para fazer objetos, tal como armas (exemplo do tacape - espécie de espada) e instrumentos musicais, como também para fins medicinais. Assim, o nome Ubiratan carrega consigo não só as qualidades de bravura e valentia inerentes ao homem indígena, como o caráter de importância, em decorrência de a madeira ser essencial, indispensável para esse povo - <https://www.dicionariodenomespropios.com.br/ubiratan/>. Ato contínuo fui verificar o que significa D'Ambrosio e achei Ambrósio nome grego - Significado: O divino, o



imortal, se vincula a ambrosia na mitologia substância mágica que, comida pelos deuses da mitologia grega no Olimpo, garantia e atribuía imortalidade, e daí o doce de mesmo nome, alimento dos deuses. Disse a ele que quem tinha lhe dado o nome já sabia quem ele era. Também disse a Dona Maria José e a ele o que está na Bíblia que uma mulher sábia edifica a sua casa, mas com as próprias mãos a insensata destrói o seu lar, pois sempre percebi a relação de absoluta complementaridade entre eles, amor e o quanto um servia de esteio ao outro.

Mas para finalizar o GRANDE HOMEM Ubiratan D'Ambrosio foi iluminar outras plagas e sua sábia esposa ainda tem alguma missão para permanecer entre nós, que ela e sua família entendam que Deus precisa de seres como o amado mestre e exemplo de ser humano integral como o Prof. Ubiratan e que eles tenham forças de continuar seus caminhos até que lhes seja permitido estarem novamente junto a tão especial ser.

Mesmo tendo poucas oportunidade de estar junto ao Professor Ubiratan me sinto uma pessoa privilegiada pelas oportunidade que tive de conhecê-lo e de ter estado com ele, sempre o citei e sempre o citarei, ele para mim é o exemplo vivo da transdisciplinaridade, da paz, da humildade, da amorosidade, um ser de luz, um ser numinoso que sempre iluminou onde estivesse, sua aura de bondade e de paz de espírito era contagiante e envolvente.

Obrigado Professor Ubiratan, obrigado meu amigo, sabemos que você está bem onde estiver e que você só faz por merecer o melhor que possa haver no Universo e em Deus. Só que somos fracos e por sabermos tão pouco ficamos tristes e sentimos de forma muito pungente tua partida e tua falta, siga em paz, iluminando tudo à tua volta.

Muito obrigado por ter existido em minha vida, na realidade não tenho palavras para expressar minha gratidão e minha alegria por ter tido a oportunidade de tê-lo conhecido e ter conviado com você.

Siga seu caminho de luz Ubiratan D'Ambrosio ser inefável. Gratidão eterna.

43. Ideli Salvati - CETRANS

Compartilho este sentimento de pesar e uma grande gratidão por todo o legado do Prof. Ubiratan. Que siga seu caminho de PURA LUZ. 🙏👏👏👏👏👏❤️



44. Gustavo do Carmo da Costa Filho

Um abraço caloroso à família neste momento tão triste. Sinto-me muito grato por tê-lo conhecido.

45. Ana Priscila Sampaio Rebouças

Professor Ubiratan, certa vez me corrigiram na Academia por chamá-lo dessa forma. D'Ambrosio era a forma adequada, correta. Confesso que isso me incomodou, mas não senti a necessidade de me justificar ou me desculpar, apenas fiquei calada e refleti sobre o momento. Tal reflexão me levou a permanecer chamando-o assim, o que pode soar muito íntimo ou até atrevido a alguns ouvidos, mas o senhor nunca foi apenas um autor a ser citado, uma referência em trabalhos acadêmicos e, sim, um ser humano inspirador que por meio de seus escritos e postura de vida me impulsionou a ser uma pessoa melhor, uma profissional melhor. Meu coração é só gratidão por tantos ensinamentos e principalmente pelos amigos que a Etnomatemática trouxe para a minha vida. Muito obrigada!

Dona Maria José muito obrigada pelo incentivo para que eu falasse com o professor Ubiratan durante o XXIII EBRAPEM. A senhora transpira bondade e acolhimento. Um abraço fraterno.

46. Abdulcarimo Ismael, Universidade Rovuma, Nampula, Moçambique

Uma grande perda! Continuaremos a valorizar o seu legado. Tenha o eterno descanso professor Ubiratan! Os meus sentidos pêsames a família. Um grande abraço.

47. Ingrid Isabela krutli Maciel

Escrevo essas palavras com uma imensa dor no coração, por uma perda tão grande para o mundo, Ubiratan mais que um professor incrível é um ser humano único, com toda sua generosidade e luz que carrega consigo. Descanse em paz meu querido, o Sr. Sempre será minha inspiração para ser mudança também, levo comigo suas palavras da nossa última conversa, naquela tarde incrível onde o universo parece que parou só pra desenhar aquele dia que foi tão cheio de luz e aprendizado. Quando penso no professor Ubi, só consigo sentir gratidão pelo o incentivo que me deu. Continue olhando e me guiando ai cima!



48. Anete, Tonton e Cabral - Família Santana Cruz/ Salvador - Bahia - Brasil

Quem tinha o prazer de conhecer Ubiratan e Maria José, notava que ao lembrar de um, lembrava do outro. E foi esse amor inspirador, que nutria a relação dos dois, e que era compartilhado com quem os conhecia, que vamos guardar eternamente em nossas lembranças.

Por meio da Educação Matemática, conheci Ubiratan que, até então, era um ícone, uma referência admirada, mas distante dos meus olhos. Em um CIBEM que ocorreu em Blumenau, tive o 1º contato, como estudante da LICMAT da Ucsal, e dali em diante me tornei sua fãzona.

Passaram-se os anos e em 2007 submeti um projeto para o Mestrado na UFRN e em 2008 iniciei meus estudos com o Prof Iran Mendes. Neste mesmo ano, vimos que a nossa pesquisa tinha uma forte contribuição para o Programa Etnomatemática e resolvi arriscar e convidar Ubiratan para ser meu coorientador e avaliador. O "não" eu já tinha, pois sabia que ele era muito solicitado. Com muita felicidade recebi um SIM imediato e uma visita na UFRN para assistir minha pré-defesa e ouvir as suas contribuições. Foram dias, meses, anos muito ricos, onde estreitamos a nossa relação acadêmica, nutrindo uma amizade e um carinho de cuidado filial-paternal, celebrados com a sua presença na defesa também.

Daí em diante, estabelecemos laços afetivos e sempre que estávamos em São Paulo ou em algum evento em comum, celebrávamos a amizade, com uma ótima conversa, caipirinha e vinho.



Na residência de Maria José e Ubiratan, no ano anterior à chegada de nosso Tonton. Já estávamos celebrando a sua vinda para nossa Família, sem saber.
Abril, 2013

A chegada de nosso filho Antonio Luis (Tonton) foi acompanhada pelos dois à distância e por emails, nos quais eles recebiam fotos e vídeos do desenvolvimento e das peripécias do nosso tesouro.



Agora ficam as saudades, as doces lembranças e os aprendizados infinitos.

Com muito carinho, damos um Até logo! E pra nossa doce Maria José, netas, filho e familiares, desejamos mansidão nos corações. Neste momento, Pai e Filha (nossa Bia) estão em altos papos e zelando por cada um(a) de nós!

Amor eterno!

Amo Vcs!!!

Com carinho e afeto de toda a nossa Família

49. María Eugenia Reyes Escobar - Doctoranda de la Universidad de Granada - Coordinadora capítulo Chile REDINET

Lamento profundamente la pérdida irreparable y al mismo tiempo hago llegar mis sinceras condolencias a su familia.

Esta chilena al cruzar el charco, conoció su legado a través de los seguidores de la línea en la Red Internacional de Etnomatemática.

Pese a que la Etnomatemática en Chile no está de manera formal, hay profesores que a lo largo del país realizan esta labor, siguiendo el legado de Ubiratan D' Ambrosio.

Este gran hombre logró transformar la mentalidad de tantos profesores y gracias a sus ideas hemos ido modificando nuestros paradigmas de enseñanza hacia las nuevas generaciones.

Su legado es inmenso, implementó una nueva línea dentro de la Didáctica de la Matemática , con nuevos campos de investigación , proyectos, y redes. Esta red que sigue su legado, ya no solo es una línea de investigación es una red de amigos.

Agradecer profundamente sus enseñanzas, mencionar que su obra se ha esparcido por todos los lugares del mundo, solo nos queda continuar con esta labor de difusión sobre una matemática libre, humana y en favor de la paz.



50. Schayla Costa Pissetti

Ubiratan é uma grande inspiração para mim. Nunca foi, de fato, meu professor, porém me acolheu e me ensinou tanto, compartilhando sua experiência e seu tempo comigo, que serei eternamente grata por tanto.

Minha tese agora será dedicada a ele, à sua memória e ao legado que construiu. Eterno Ubiratan... que descanse em paz. Gratidão por tudo!

51. Paulo César Xavier Duarte- IFSULDEMINAS- Campus Pouso Alegre- M.G. Brasil.

Família D`Ambrósio, considero minha história com o Professor Ubiratan simples, mas marcante. Em 2013 recebi cerca de 30 alunos oriundos de Angola- África, na disciplina de Cálculo Diferencial e Integral, numa escola de engenharia em Minas Gerais. De imediato considerei interessante pesquisar este grupo de discentes em relação às facilidades e dificuldades apresentadas durante o processo de aprendizagem da Matemática. Seria uma pesquisa de Pós Doutorado e em 2015, após certo contato com estes estudantes, resolvi escrever ao Professor Ubiratan sobre este assunto. Ubiratan me perguntou se eu tinha alguém para me orientar e eu respondi que este seria o motivo de meu contato, se ele poderia me encaminhar para alguém para ser meu supervisor. Família D`Ambrósio, para minha surpresa e felicidade, ele me disse que me orientaria. Foi uma honra quase indescritível. Foram 2 anos de supervisão e a tese que se iniciou em 2015, terminou em 2017, com o tema "Aspectos da Matemática Apresentados por Estudantes Angolanos Matriculados em Escola de Engenharia no Brasil". Em 2019, apresentei esta tese para professores angolanos na I Conferência Internacional sobre Educação Matemática de Angola, na Universidade Lueji A`Nkonde, em Dundo- Angola. Simplesmente agradeço eternamente por isto, família D`Ambrósio!!!!

52. Roger Miarka - Unesp / Rio Claro

Queria escrever um belo poema ou um conto que desse conta de dizer tudo que o Prof. Ubiratan significa para mim, para minha formação, para a área em que atuava, para os amigos, para a família..., mas a verdade é que não consigo.

A impressão é que qualquer tentativa de escrita sobre ele conformar-se-ia em uma prisão para uma luz que não se enjaula, uma espécie de tentativa já de antemão falha de dar forma a algo que sempre transborda.



Ubi foi um arauto, um visionário, um inspirador, um articulador de pessoas e muito, muito mais. Corrijo, continua sendo, pois suas palavras e ensinamentos se mantêm em nossos corações e nas ações que continuarão por muito tempo a inspirar.

Descanse em paz, querido amigo. O mundo que você deixa agora em corpo continua com sua alma e seus ensinamentos que, se bem aprendidos, têm a potência de fazer dele um lugar muito, muito melhor.

53. Mgs. Juan Carlos Chuisaca Feijó - Ecuador

Expreso mi más sentido pésame a la familia de tan gran persona, que con sus conocimientos nos abrió las puertas hacia una mirada diferente de concebir la matemática no desde un criterio occidental más bien desde un punto de vista global integral donde todos aportamos desde nuestro ámbito reconociendo los aportes de los pueblos en el avance de la matemática.

54. María Luisa Oliveras. Ex Presidenta del ISGEm. Granada (España).

La muerte de Ubiratan me ha producido un hondo pesar. Quiero expresar mi sentimiento a su esposa, hijos y nietos, y a toda la comunidad de Etnomatemática. La línea de investigación que él creó cambió el rumbo de mi vida científica y su energía personal me impulsó a hacer cosas valiosas en mi vida personal y profesional. Su presencia en la defensa de mi tesis doctoral fue un premio que compensó con creces el esfuerzo por hacer presente las Etnomatemáticas en la academia europea. Ese fue nuestro primer encuentro personal. Para festejar sus 60 años viajé por primera vez a Estados Unidos y en aquel evento me confió su sueño de tener un Congreso mundial propio del grupo, y contagiada de su ilusión y su energía le propuse organizarlo, en 1998 lo celebramos, el primero, él prendió la llama y la antorcha ya no deja de arder. El ha sido y será por siempre, la luz en la noche del saber, la calma en la tempestad de las dominaciones, el gozo entre las espinas de la lucha por la equidad, la fortaleza en la defensa de la paz. El estará por siempre descansando en paz, en el universo de los héroes, de los mitos personalizados, de los entrañables hombres buenos.

María Luisa

55. Lucieli Trivizoli (UEM-Maringá)



O professor Ubiratan mudou minha vida. E certamente mudou a vida de muitas pessoas, seja pelo impacto de suas palavras, por seus ensinamentos, por seu carinho com todos. E a sua generosidade teve impactos que são incalculáveis.

Tive o privilégio de poder ser orientada no mestrado e no doutorado pelo professor. Ele me impulsionava a estudar, a questionar, a buscar os caminhos das pesquisas, a vivenciar as experiências que as viagens poderiam trazer. Em muitos momentos, ele acreditava em mim quando nem eu mesma acreditava. Foram muitos os incentivos, inclusive cedendo as passagens para a viagem que me permitiu fazer a pesquisa do doutorado nos EUA em 2011. Foi por intermédio dele, também, que pude fazer o pós-doc em Berkeley.

Sempre tento seguir e repassar um pouco do que aprendi com o Prof. Ubiratan, principalmente ao incentivar os meus alunos, assim como ele me incentivava. E acredito que essa corrente do bem sempre terá continuidade, fazendo o professor continuar vivo em nossas ações e nossas memórias.

Ele me inspirou (e inspira) a olhar para o mundo com uma visão generosa, a estar nele de coração aberto. Sua generosidade era desmedida e essa é uma das lembranças mais potentes que guardarei.

Querida Maria José, Alexandre e familiares, que vocês possam encontrar conforto e amor nessas palavras para enfrentar os momentos tristes pela perda do Prof. Ubiratan.

56. Aparecida Duarte e Paulo Duarte

Professor Ubiratan D'Ambrosio

Neste mês de maio de 2021, perdemos o querido e estimado professor Ubiratan D'Ambrosio. Apesar do vazio e impotência que experimentamos com essa triste, cruel e avassaladora notícia, é sempre necessário lembrar de seus inumeráveis feitos na área da Educação, cujos frutos serviram no passado, atendem aos que deles necessitam hoje e garantem riquíssimos resultados para as futuras gerações, como fonte inesgotável, tanto de conhecimentos específicos quanto de caráter geral.

Podemos afirmar que sua vida ao longo desses quase 89 anos foi, praticamente, dedicada à pesquisa e ao ensino da educação matemática, procurando fazer com que ela pudesse ser mais bem compreendida e vista sob uma ótica muito particularizada, utilizando-se do revestimento da benignidade, filha legítima de um espírito aberto e, portanto, iluminado. Tal espírito elevado, ao ditar o ritmo de suas



lições, acabava por atrair público variado, contribuindo e influenciando na vida de um grande número de pessoas, não só pelas suas verdadeiras aulas magnas, como pela forma em que se dava sua interação com a respectiva plateia, quando reunida em grandes congressos ou mesmo no recinto reservado de uma simples sala de aula.

O Professor Ubiratan estará sempre em nossas mentes, alimentadas pela lembrança de como conduzia sua vida acadêmica, sua rica história de vida, seus inúmeros artigos, livros, aulas e palestras e nos encontros ainda que informais. Tais situações nos dão uma justa dimensão da sua conduta como ser humano e da sua enorme contribuição à educação brasileira, especialmente no que tange ao ensino da matemática e os diversos contextos históricos em que fora produzida e ensinada.

Como na fábula do homem que sempre levava consigo uma latinha de óleo e, quando encontrava uma porta rangendo ou difícil de ser aberta, cuidava logo de untá-la em suas ferragens, recompondo sua natural utilização, o Professor Ubiratan trazia em sua bagagem o lubrificante do saber, de sua delicadeza, sensibilidade, esperança e consideração pelo outro, esbanjando gosto pela vida, criando e abrindo portas, de modo que seu público, ainda que heterogêneo, passasse a enxergar a mesma bela imagem do horizonte.

Nossos corações estão tristes com a partida do professor e amigo Ubiratan D'Ambrosio, mas sua história de vida e sua enorme capacidade de servir no campo da Educação, notadamente pela forma agradável com que se dirigia aos seus interlocutores, são como uma grande réstia de sol sobre nossa tristeza, trazendo-nos esperança e alegria por sua obra que, certamente, o coloca no pedestal da imortalidade.

Sua imortalidade impede que nossas vidas ranjam. Seus ensinamentos e seu exemplo de honradez lubrificam nossa confiança como alunos e professores, mantendo em nós o ânimo, a coragem e a certeza da vitória na insuperável missão de ensinar e aprender, guardando em nossa alma a sua derradeira lição que foi nos mostrar o seu incomensurável amor à vida.

Sua passagem terrena haverá de tocar muitas vidas, especialmente se forem voltadas pela busca incessante desse tesouro chamado conhecimento, cujo mapa para encontrá-lo o professor D'Ambrosio sempre fez questão de revelá-lo a todos que o leram ou ouviram.

Maria José, Alexander e familiares, receba o nosso abraço.

Viva o professor Ubiratan D'Ambrosio!



57. Janet Gómez Mamani

Profesor Ubiratan D'Ambrosio

Su partida me dejó una gran tristeza, ya que estaba realizando un Magister en Gestión y Políticas Públicas en relación con la Etnomatemática, soy alumna de la Universidad de Tarapacá de la ciudad de Arica, Chile. Por lo que leí bastantes de sus publicaciones y su mirada filosófica y de servicio a los demás me conmovió mucho, en algunas oportunidades estuve en sus reuniones online y participe de sus presentaciones en Vem Brasil. Solo demostrar mi admiración con sus aportes que nos insta, a ser mejor ser humano. Pensé en algún momento, que cuando termine esta pandemia, ir a Sao Paulo a conocerlo, pero nos deja su literatura, foros y demás participación que me inspiran en ser mejor persona, Gracias Maestro por su sabiduría, hasta siempre...

58. Jesús L. Vivanco Enriquez [Lima, Perú]

Profesor Ubiratan D'Ambrosio;

Es a partir de su valoración y análisis de las matemáticas en las escuelas rurales que encontré un sentido para seguir mi aventura como investigador, sigo siendo un eterno postulante y aprendiz de su legado y su trabajo. Quiero con estas palabras, agradecer por su labor académica.

A muchos jóvenes, estudiantes y egresados de universidades o escuelas de formación pedagógica de gran parte de Latinoamérica, hemos encontrado en sus investigaciones y reflexiones una guía, una luz, un camino y una gran motivación para seguir luchando por una mejor educación matemática para todos.

Quedará para la eternidad; su trabajo, su legado y sus ánimos por seguir.

59. Diego de Matos Gondim

Da realidade à ação foi o primeiro livro que li dele. Eu estava no segundo ano da graduação. Obviamente eu nunca imaginaria que um dia iríamos ter uma relação de proximidade... Depois desta leitura, iniciei meus estudos em História da Matemática e depois em Etnomatemática, ainda na graduação. Mas lembro efetivamente de nosso primeiro café na Faculdade de Educação da USP, em 2015. Conversamos um monte e, a partir daí, iniciamos um exercício de troca de cartas digitais. Começou



com uma que tinha como título "Sobre o famoso boato do Dr. Paulo Ubiratan". O tom de riso, até meio irônico, e sempre problematizador seguia todas as linhas desta carta. Ele dizia: "Caro Diego... Veja que interessante! [...] nem sei se existe essa pessoa [mas] curioso [...] como é que se constroem e se destroem mitos e ícones? [...] A História das Ciências é cheia disso". Em anexo, seguia uma imagem-texto com o título "Nuestro ídolo". Claro, era uma "viralidade", como ele mesmo denominou. Uma tentativa de destruição de uma imagem, de um ícone. Desde então, muitas foram as partilhas... Era sempre gostoso receber um e-mail que depois do "caro" iniciava como "puxa vida", "curioso", "interessante". Houve um que dizia "puxa, este seu e-mail está difícil [...] reescrevo quando entender melhor [...] mas enquanto isto, leia um texto (simples!) que acabei de escrever". Mas não fica só por aí... esta atenção sempre atenta, me seguiu por diversos lugares: "Caro Diego, bom saber que está passando um tempo na Argentina [...] Como você está fazendo Filosofia, li um texto que me lembrei de você [...] Dê sempre notícias"; "Estou muito contente com sua estada na França" - "faça uma boa 'propaganda' da Etnomatemática". Quando escreveu o prefácio do meu livro, momento em que retornei agradecendo, ele disse: "Fico muito feliz sabendo que você gostou do Prefácio. Completa a alegria e os momentos deliciosos que tive lendo seu livro e seu estilo de ser-sendo educador". Mas, no final de semana anterior, tinha sido dia dos pais, e ele disse: "Passamos em família, com todos os pais reunidos. Muito gostoso". Esse se voltar ao outro, num exercício quase sempre de uma orelha gigante movida pelo ato de escutar, talvez seja uma de suas maiores marcas. Este interesse vital de estar sempre *com* o outro...

Não quero mais me alongar, sequer rever cada linha de todas as cartas que trocamos; não agora, não nesta hora. Deixo para o leitor desta mensagem apenas mais um recorte dessas tantas cartas digitais, onde ele se expressa em sua potência criativa:

"Caro Diego

[...]

Muito obrigado por essas reflexões. De fato, para lidar com a complexidade da natureza e do gregarismo que coloca humanos em convívio, deve haver um outro tipo de racionalidade, baseada na humildade do respeito aos outros (que são diferentes, vêm diferente e pensam e agem diferente) e na humildade de aceitar fatos e fenômenos naturais e sociais sobre os quais não temos controle. Como



navegar empurrado pelos ventos e pelas correntes. A simplicidade no cotidiano é a prática dessa humildade dupla.

[...] Espero que a gente se veja logo"

Tenha uma passagem em paz, caro Prof., e amigo, Ubiratan D'Ambrosio. Sentirei muita falta de nossas trocas, aquelas que você dizia que era "um grande estímulo" para não se "enferrujar".

60. Dirceu Zaleski Filho

Professor Ubiratan:

Onde estiver, quero que saiba da sua grande importância para minha vida pessoal e profissional. Minha família e eu lhe admiramos e queremos muito. Valeu muito, Obrigado

61. Thiago Donda Rodrigues

Quando as primeiras notícias sobre o falecimento do prof. Ubiratan ainda chegavam confusas, eu torcia para que fosse apenas uma notícia falsa. Mas infelizmente não eram.

Me entristeci ainda mais por nunca ter me preocupado em tirar uma foto com ele, no entanto, "descobrir" que tinha várias fotos com Ubiratan, tiradas quando ele participou da minha banca de doutorado....isso me consolou um pouco.

Como se tivesse perdido alguém da família pensei: como será possível continuar sem você? Mas acredito que presenciamos a imortalidade de um grande pensador, o marido, pai, amigo Ubiratan D'Ambrósio fez a sua passagem para um outro plano, no entanto, ele se mantém vivo em suas ideias que atravessam todas as áreas da Educação Matemática. Para além das idéias acadêmicas, levarei sempre comigo sua gentileza, disponibilidade, generosidade...obrigado, Ubiratan!!!

Um abraço afetuoso a Maria José, Alexandre, netos e familiares

62. RAÚL SALAS T. (Quito-ECUADOR)

El fallecimiento de Ubiratan D'Ambrosio, una noticia impactante y de profundo pesar, sin duda, para todos quienes seguimos con mucha atención, expectativa, descubrimiento sus conferencias, sus publicaciones, sus escritos.



Mis sentidas condolencias a la familia de nuestro muy apreciado Ubiratan D'Ambrosio.

63. Vanisio Luiz da Silva (GEPEM-FE/USP)

Uma infinidade de imagens e ideias vêm à memória quando pensamos nos atos e produções do professor Ubiratan D'Ambrosio, no tocante à Educação. Entretanto, o que parece fundamental a ser destacado, neste momento, são suas ações políticas. Política com "P" maiúsculo, tendo em vista o fato de serem calcadas na sua interpretação da filosofia humanista que sempre orientou suas proposições, ao invés das ideologias sectárias do cotidiano.

Neste sentido, cabe relatar que estou entre os dez primeiros doutores negros envolvidos com a questão racial brasileira, no campo da Educação Matemática. Todos formados diretamente ou indiretamente sob sua orientação ou tendo como aporte o Programa Etnomatemática de Pesquisas acadêmicas.

Sendo assim, entendo que me cabe, neste momento de reflexão, manifestar especial gratidão pela percepção, orientação e parceria, diante de uma questão tão cara e delicada ao povo brasileiro como é a questão racial brasileira. Especialmente, no campo das ciências exatas .

Vanisio Luiz da Silva

64. Hilbert Blanco-Álvarez, Director-Fundador Red Internacional de Etnomatemática

Una bonita forma de honrar la memoria de nuestro gran maestro Ubiratan D'Ambrosio es continuar con su legado. La forma de mantenerlo vivo entre nosotros es intensificar la investigación en Etnomatemática, continuar estudiando sus ideas y hacerlas trascender. Continuar fortaleciendo la comunidad etnomatemática mundial. En la RedINET somos 3390 miembros motivados por sus ideas y sus ideales de una educación matemática solidaria, respetuosa y cooperativa.

La fundación de la Red Internacional de Etnomatemática en el año 2003 fue inspirada en mi primer encuentro con el profesor Ubiratan en un congreso en Buenos Aires, Argentina. En este congreso me concedió una entrevista en un aula que vimos desocupada, lo recuerdo como si fuera ayer. El profesor Ubiratan siempre vivirá entre nosotros. Finalmente, quiero enviarle un fraternal abrazo a su familia.



**65. Natalia Ruiz López. Universidad Autónoma de Madrid
(España)**

Querido maestro Ubi, allá donde estés seguirá brillando tu luz y tu sabiduría. Desde luego, siempre lo hará en nuestros corazones, en los de cada persona de la comunidad de Etnomatemática que has creado.

Ubiratan ha sido para mí una gran inspiración, tanto académica como humanamente. Gracias a él me acerqué a la Etnomatemática y en 2015 me atreví a conectar y convivir con GEPEM (USP). Esos 3 meses fueron muy importantes en mi vida. Conocí a personas con una gran valía y dedicación, y encontré a dos grandes maestros de vida: Maria do Carmo Santos Domite y Ubiratan D'Ambrosio. Los dos nos han dejado, pero a pesar de la tristeza seguiremos trabajando en difundir y acrecentar su legado. Un abrazo de corazón a Maria José y toda la familia.

**66. Raimundo Santos de Castro (Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Maranhão, Brasil)**

Prof. Ubiratan, obrigado por sua delicadeza, gentileza e por seus ensinamentos. Você significa muito para a educação e para a educação matemática. Será sempre lembrado e fará muita falta. Seguiremos honrando o seu legado!

67. Aldo Parra (Universidad del Cauca, Colombia)

Ubiratan cambió mi vida y la de muchos. Teniendo la suavidad del agua, también tenía su indetenible ímpetu, y su plasticidad para buscar nuevos e insospechados caminos. Gracias por explorar esa paradójica combinación de lo metafísico encarnado: la etnomatemática, ese rock del que siempre será el rey sol, su Elvis. Ahora no nos queda más que buscar su arrojo y lanzarnos a emprender aventuras inéditas, tal como él enseñó.



68. Jaya Bishnu Pradhan (Tribhuvan University - Kathmandu, Nepal)

Ubitaran D'Ambrosio in Memory: A Source of Inspiration in My Research Journey

Everybody has a death, and it is the ultimate truth. But death is not equal for all people because of their contribution to the community, nation, and the world. So, on the death of some particular people, the whole world is disappointed and falls under the ocean of sorrow. A Brazilian mathematician, philosopher and educator Ubiratan D'Ambrosio is one of such people, it is difficult to accept his death by the mathematics educators around the globe including myself.

Professor Ubi is one of the most influential mathematicians of this century education. It is a great loss in the development of the discipline in his absence. teaching Master's in Education. It was around 2000 AD, I had to teach the course "Recent Trends in Mathematics Education" and there was a subunit- Social and Cultural aspects in teaching and learning mathematics. This was the issue for the teaching and learning of mathematics in Nepalese context. I visited the university library and found a document series on Mathematics, Education and Society presented at the sixth international Congress on Mathematical Education published by UNESCO, where I found some papers on Ethnomathematics. I found the concept new and an area of study that acknowledges and regards the knowledge of voiceless people. This motivated and inspired me to do some research in the mathematical ideas of indigenous communities in my country, as Nepal is a multicultural, multi-religious and multilingual country. Then I carried out research on the discipline and also encouraged my students too.

I, being from the indigenous community, feel that the concept of ethnomathematics given by Ubiratan acknowledges and respects my culture. Then, I put him as the leader for the people like us. But not just for me, he is the international leader of the mathematics of voiceless people around the globe. His study of the relationship between mathematics and culture dives into the cultural roots of mathematical knowledge of different groups of people. Ethnomathematics also studies the historical evolution of mathematical knowledge with the acknowledgment of culture of indigenous people. Students from marginalized backgrounds succeed academically and feel empowered when using ethnopedagogy. He developed the culture friendly pedagogy to empower the marginalized and oppressed people by focusing their own mathematical practices of everyday activities. Me as a student and researcher was motivated about ethnomathematics with the readings of his writings. My research is very much influenced by the ideas of Ubi. So, he will always come to mind because he will rise in the reference to my writings.



I had always wanted to meet him in person and have a dialogue with him, but that went in vain. I even got a chance to be in a virtual conference organized by VEm Brasil with Ubi and still could not get a chance to have a dialogue with my idol. He will always reside in my heart as the father of ethnomathematics and a source of inspiration to my research journey. Please accept my heartfelt condolences, Ubiratan D'Ambrosio. I pray that his soul may rest in heaven. At the same time, I wish the god will grace high energy and capacity to tolerate this great loss to his family members, relatives, friends, and ethnomathematicians around the globe.

69. Prof Alexander Valença (Membro da Rede Internacional de Etnomatemática e do Grupo de Pesquisa Aya-Sankofa de Estudos Afrocentrados e Decoloniais em Educação Matemática da UFPE)

Grande Mestre Ubiratan D'Ambrosio,

O Sr. se foi de nossa presença física!

Triste partida!

Com muita emoção!

Foi-se uma biblioteca VIVA!!

UM MESTRE E GRIÔ de valor humano extraordinário!

Colaborou extraordinariamente na descolonização dos saberes, mostrando que as Matemáticas não são propriedades de um seletivo grupo de ditos sábios e de quem têm o poder econômico, político e cultural!

O Sr., Professor D'Ambrosio, ajudou extraordinariamente que conhecimentos e saberes das matemáticas Africanas, Indígenas, do feirante, do engaxate, do pescador, do operário, do pedreiro etc, pudessem ter os mesmos holofotes e reconhecimentos que a matemática acadêmica oficial das universidades.

Tudo isso visando uma Educação Matemática mais inclusiva, real, de sentido, significados e propósitos!

O Sr., Professor D'Ambrosio, lançou e desenvolveu as bases da Ética das Diversidades, onde não há saber maior ou menor nos diferentes conhecimentos matemáticos, mas há saberes diferentes, que são, infelizmente, subalternizados, muitas vezes, a uma lógica opressora, colonialista, racista e excludente!

O Sr., Prof Ubiratan D'Ambrosio, rompeu esse muro, que parecia intransponível, do excludente papel que exercia e exerce ainda o ensino de matemática para a maioria dos povos, quebrando os grilhões da hegemonia de uma minoria que não democratizava e não reconhecia os diferentes saberes matemáticos da humanidade.

Tive a honra de conhecê-lo pessoalmente e pegar um autógrafo em um dos livros que o Sr., Professor, escreveu e que me inspirou nas pesquisas na Área de Etnomatemática.



Sua passagem na Terra deixou um significado enorme na nossa formação e na Matemática, mostrando seu lado como uma ciência humana: feita por homens e mulheres.

Sou grato por seu pioneirismo, por romper barreiras e padrões.

Conheci um mundo aberto por seu grandioso Trabalho, Professor Ubiratan.

Concluiu-se um ciclo da sua Vida entre nós, mas que transcende o material, pois como o Sr. já escreveu: a Etnomatemática analisa essas manifestações da pulsação da sobrevivência, da existência e da transcendência!

Salve, GRANDE MESTRE, Prof.Dr. UBIRATAN D'AMBROSIO!

SEU NOME É E SERÁ ETERNIZADO!

GRATIDÃO POR TUDO!

Prof Alexander Valença (Pernambuco)
alexvalencaprevupe@gmail.com

70. María Elena Gavarrete Villaverde/Universidad Nacional/Costa Rica

Sin duda alguna el legado que nos deja Ubiratán es enorme y está en nuestras manos continuar por la senda que él nos trazó. La humildad y la cercanía para comunicar las ideas es algo que debemos conservar como comunidad de investigadores en etnomatemáticas y por supuesto, avanzar en lo que Ubi dejó plantado: la lucha por la justicia social, los derechos civiles, la educación indígena, los contextos profesionales, las prácticas lúdicas, los contextos urbanos y rurales, y tratar (como él lo quería) que la humanidad evolucione en un modelo de sustentabilidad social, equilibrio y armonía, para promover una actitud socialmente responsable y dejarle a la siguiente generación un mundo estable y sostenible. Mis abrazos solidarios para la familia y todas las personas amigas de Ubi.

Con afecto:

Mariel Gavarrete

71. Escreva seu nome seguido de sua mensagem / Escriba su nombre seguido de su mensaje / Write your name followed by your message



72. Escreva seu nome seguido de sua mensagem / Escriba su nombre seguido de su mensaje / Write your name followed by your message

73. Escreva seu nome seguido de sua mensagem / Escriba su nombre seguido de su mensaje / Write your name followed by your message

74. Escreva seu nome seguido de sua mensagem / Escriba su nombre seguido de su mensaje / Write your name followed by your message

75. Escreva seu nome seguido de sua mensagem / Escriba su nombre seguido de su mensaje / Write your name followed by your message

76. Escreva seu nome seguido de sua mensagem / Escriba su nombre seguido de su mensaje / Write your name followed by your message



77. Escreva seu nome seguido de sua mensagem / Escriba su nombre seguido de su mensaje / Write your name followed by your message

78. Escreva seu nome seguido de sua mensagem / Escriba su nombre seguido de su mensaje / Write your name followed by your message

79. Escreva seu nome seguido de sua mensagem / Escriba su nombre seguido de su mensaje / Write your name followed by your message

80. Escreva seu nome seguido de sua mensagem / Escriba su nombre seguido de su mensaje / Write your name followed by your message



81. Escreva seu nome seguido de sua mensagem / Escriba su nombre seguido de su mensaje / Write your name followed by your message